



ANAIS

XIII Jornada Fisioterapêutica de Araras
II Simpósio da Pós-graduação em Fisioterapia
FHO|UNIARARAS

De 25 a 29 de outubro de 2016

FHO|UNIARARAS - Araras/SP

OS EFEITOS DA TERAPIA DE ALTO FLUXO NASAL EM PACIENTES ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BEZERRA, C.^{1,2}; CARDOSO, A.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Fisioterapia respiratória em UTI Adulto.

Correspondência: cinara_lima2000@yahoo.com.br.

Introdução: O Alto Fluxo Nasal constitui em uma nova terapia respiratória com até 100% de oxigênio de modo confortável e eficiente, aplicado em pacientes hipoxêmicos e em esforço respiratório de leve a moderado. Possui cânulas nasais que proporcionam mais conforto ao paciente se comparadas as máscaras faciais, usadas na ventilação não invasiva. O Alto Fluxo Nasal ainda tem a confiabilidade de ajustar a relação da fração inspirada de oxigênio (FiO₂) determinada para cada paciente e conseguir atender ou ultrapassar a demanda inspiratória normal do paciente além de lavar o espaço morto anatômico das vias aéreas superiores criando um reservatório de ar fresco disponível. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos da terapia de Alto Fluxo Nasal em pacientes adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e exploratório. Para a elaboração desta revisão de literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico englobando artigos científicos com publicação nacional e internacional dos últimos 5 anos, utilizando-se sistemas de base de dados eletrônicos BIREME, MEDLINE, LILACS e SCIELO. O levantamento bibliográfico foi realizado com ênfase nas publicações dos últimos cinco anos e que abordasse o uso do Alto Fluxo Nasal em pacientes adultos. **Resultados e Discussão:** Pacientes com insuficiência respiratória comumente são tratados com ventilação não invasiva (VNI), porém, pacientes com insuficiência respiratória hipoxêmica aguda apresentaram praticamente o dobro de chances de sobreviver quando comparados àqueles que receberam máscara de oxigênio ou ventilação não invasiva e relataram maior conforto e menos dispnéia, assim como a insuficiência respiratória hipercápnica foi tratada com sucesso com o alto fluxo que também é usado para prevenir a insuficiência respiratória em pacientes submetidos a cirurgia cardio-torácica. **Conclusão:** O Alto Fluxo Nasal vem ganhando espaço no mercado e tem sido eficaz na insuficiência respiratória hipoxêmica e insuficiência respiratória por hipoventilação, nas emergências, em pacientes submetidos a cirurgia cardio-torácica para prevenir a insuficiência respiratória e como opção. **Palavras-chave:** Terapia respiratória. Alto fluxo. Tratamento.

O USO DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA (TCI) EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): UMA REVISÃO DE LITERATURA.

CAMPOS, C. A.¹; SILVA, P. A.².

¹Discente do curso de especialização Neurofuncional adulto e infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas;

²Coordenadora/docente do curso de especialização Neurofuncional adulto e infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: carolcampos92@hotmail.com.

Introdução: Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o bloqueio do fluxo sanguíneo encefálico, que pode causar várias sequelas. É a segunda causa de morte no mundo e integra o quadro de doenças que mais causa morbidade, sendo a doença crônica mais incapacitante e, prejudicando o indivíduo durante as atividades de vida diária (AVDs). Hemiplegia e/ou Hemiparesia é o déficit mais comum entre os pacientes com AVE, caracterizada pela rigidez muscular dos membros superiores e inferiores, prejudicando a função normal dos membros, que inclui capacidades motoras necessárias para as AVDs. O não uso do MS acometido faz com que os pacientes passem a utilizar apenas o membro sadio, dificultando o uso do membro hemiparético nas AVDs. Para aumentar o uso do MS acometido, há diversas técnicas de reabilitação que visam à melhora na funcionalidade durante as AVDs, a Terapia por Contensão Induzida (TCI) é uma técnica que vem mostrando grandes resultados e que consiste em um tratamento comportamental com objetivo de promover aumento e melhora no uso do MS acometido. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo investigar a eficácia da TCI no tratamento da sequela pós AVE. **Metodologia:** Este estudo trata – se de uma Revisão bibliográfica sistemática realizada no período de Março a Maio de 2016 utilizando as bases de dados para pesquisa: Medline, Scielo, Pubmed. Os critérios de inclusão foram: Uso da TCI em pacientes com AVE hemiparéticos e/ou hemiplégicos, língua escolhida foi o Português e Inglês e período dos artigos de 2006 a 2016. **Resultados:** Foram encontrados 30 artigos, sendo que 07 foram utilizados por se encaixar nos critérios de inclusão. Nos artigos encontrados observou-se uma melhora significativa no uso do MS acometido após o tratamento com a TCI. **Conclusão:** Os artigos revisados neste estudo sugerem que a TCI é uma técnica eficaz para a reabilitação do MS acometido. **Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico. Terapia por Contensão Induzida. Hemiparesia.

A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

CARDOSO, D. C.^{1,2}; AGUIAR, A. P.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ³Orientador, Coordenadora e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética.
Correspondência: daniele.criscard@hotmail.com.

Introdução: A fisioterapia em todas as áreas de atuação trata diversas disfunções. Os comprometimentos físicos mais comuns nas disfunções musculoesqueléticas são dor, fraqueza muscular, diminuição na resistência muscular, diminuição e/ou restrição da amplitude de movimento, hipermobilidade articular, má postura e desequilíbrios entre comprimento e força muscular. Dentre tantas técnicas fisioterapêuticas, destacam-se a Reeducação Postural Global (RPG), de origem na década de 50 pela terapeuta corporal francesa Françoise Mézière com a criação das cadeias musculares e disseminada pelo Philippe-Emmanuel Souchard. A técnica de RPG se baseia no alongamento global de músculos antigravitários e organizados em cadeias musculares alongadas simultaneamente trazendo o posicionamento correto das articulações, relaxamento das cadeias musculares encurtadas, compensação do desequilíbrio, reequilíbrio do tônus muscular, devolvendo aos músculos hipertônicos, rígidos e dolorosos, sua força, comprimento e flexibilidade. **Objetivos:** Com base na literatura científica foram analisados artigos sobre a utilização da técnica de reeducação postural global nas disfunções musculoesqueléticas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de pesquisa do *Pubmed* e *SciELO*, dos últimos 10 anos, no idioma português. Foram excluídos artigos que não se tratavam de disfunções musculoesqueléticas e os que não utilizavam do método RPG como tratamento. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados quatro artigos que relataram a utilização da técnica de RPG na melhora da postura e do alinhamento da coluna, três artigos comparando o uso da técnica para ganho de flexibilidade comparando com alongamento estático e um artigo que relaciona a técnica no tratamento de lombociatalgia sintomática. Os estudos revisados identificaram resultados satisfatórios para alinhamento da cabeça, das escápulas e das espinhas ílicas antero superiores quando utilizado o método RPG, protrusão dos ombros, alinhamento cervical, escoliose torácica e lombar, ganho de amplitude de movimento e flexibilidade, melhora da dor foi relatada em todos os estudos elencados bem como a redução da lombociatalgia. **Conclusão:** Conclui-se a partir dos estudos que a técnica de RPG vem sendo utilizado para tratamento das desordens musculoesqueléticas com resultados satisfatórios. **Palavras-chave:** Reeducação Postural Global, Disfunções musculoesqueléticas.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS RESPIRATÓRIAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ABDOMINAL ALTA: REVISÃO DE LITERATURA

CASTELETTI, J. M. O.¹; ROCHA, M. R. S.².

¹Discente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.
Correspondência: jssicasbo13@gmail.com.

Introdução: A cirurgia abdominal pode, devido à proximidade da incisão ao diafragma, associada a fatores inerentes ao procedimento cirúrgico levar a complicações pulmonares pós-operatórias como atelectasia e pneumonia. Diante disso, a fisioterapia respiratória dispõe de diversas técnicas e recursos para auxiliar na prevenção dessas complicações. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi revisar a literatura em relação às intervenções fisioterapêuticas respiratórias utilizadas em pacientes submetidos à cirurgia abdominal alta. **Metodologia:** Para essa revisão, foram utilizadas as palavras-chave fisioterapia, exercícios respiratórios, complicações pulmonares, em cruzamento com o descritor cirurgia abdominal alta, sendo definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e seus correspondentes na língua inglesa, pelo Medical Subject Headings (MeSH). Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos indexados de estudos transversais, prospectivos ou de revisão, com seres humanos acima de 18 anos, submetidos à cirurgia abdominal alta e que realizaram intervenções fisioterapêuticas respiratórias no pós-operatório. **Resultados:** Foram encontrados 22 artigos sendo selecionados 9 por atenderem aos critérios previamente estabelecidos. A maioria dos estudos foram relacionados a técnicas de expansão pulmonar. **Conclusão:** Os estudos mostraram a importância e a efetividade dos recursos fisioterapêuticos no pós-operatório de cirurgia abdominal alta para auxiliar na prevenção de complicações pulmonares. **Palavras-chave:** cirurgia abdominal. Fisioterapia. Complicações pulmonares.

REVISÃO DOS ASPECTOS PATOLÓGICOS E DOS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICOS PARA IMPACTO FEMOROACETABULAR

CARVALHO, S. P.^{1;2}; AGUIAR, A. P.^{1;3;4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ³Fisioterapeuta e Especialista em Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas; ⁴Coordenadora e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética.
Correspondência: samaracarvalho79@yahoo.com.br.

Introdução: O impacto femoroacetabular (IFA) é uma alteração anatômica capaz de destruir a articulação do quadril, uma vez que provoca alterações mecânicas articulares que causam atrito entre as superfícies ósseas, que podem evoluir para uma artrose precoce. Por se tratar de uma alteração anatômica, o tratamento indicado é através da artroscopia de quadril, na qual é realizado o remodelamento ou reparo das estruturas com deformidades. Após a artroscopia é necessária intervenção fisioterapêutica, porém são escassos os estudos relacionados ao tratamento fisioterápico no pós-operatório de IFA. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi revisar os protocolos de tratamento fisioterapêutico para PO de IFA, comparando as diferenças entre os mesmos bem como revisar os aspectos biomecânicos e anatômicos. **Metodologia:** Sendo insuficientes os estudos que abordam o tratamento fisioterapêutico, para uma patologia cada vez mais comum na população. Para revisão foram usados artigos encontrados com as palavras-chaves: impacto femoroacetabular, pós-operatório, artroscopia, quadril, nas bases de pesquisa do *Pubmed* e *SciELO*, dos últimos 10 anos, nos idiomas em inglês e português. Foram utilizados 16 artigos relacionados ao tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de IFA. Em revisão aos protocolos, foram comparados 4 artigos que relatavam o tratamento fisioterapêutico pós-operatório de impacto femoroacetabular. **Resultados e Discussão:** No estudo de Tijssen *et al.* (2016), descreveu 14 semanas de tratamento; Mansell *et al.* (2016), relatou o tempo de tratamento entre 6 semanas à 6 meses; Bennell *et al.* (2014) aplicou seu protocolo por 16 semanas e Scott e Morey (2012) propôs um protocolo de tratamento em 4 etapas por 4 meses. Entre as propostas de tratamento foram utilizadas técnicas de terapia manual; cinesioterapia para fortalecimento muscular, alongamentos, propriocepção, condicionamento cardiorrespiratório e treino ao retorno esportivo, com período de tratamento entre 6 semanas a 6 meses de passadio. **Conclusão:** Em conclusão a este estudo foi efetivada a necessidade da fisioterapia pós-operatória na artroscopia de quadril por impacto femoroacetabular para restaurar força muscular, amplitude de movimento e restabelecer função. Ainda sendo necessário mais estudos para consolidar as variáveis de tempo e técnica de tratamento. **Palavras-chave:** Impacto femoroacetabular. Artroscopia de quadril. Pós-operatório.

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL NA ATAXIA CEREBELAR: RELATO DE CASO

FERREIRA, J. T. C.¹; MENEGHETTI, C. H. Z.².

¹Discente do Curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.
Correspondência: jackelinetuan@yahoo.com.br.

Introdução: Ataxia cerebelar corresponde a um conjunto de sintomas neurológicos, como incapacidade de realizar movimentos finos, precisos e coordenados, gerando distúrbios da marcha, equilíbrio, postura, coordenação motora, e alteração do tônus muscular. Apresenta como principais características distúrbios dos sistemas sensoriais, lesão vestibular ou lesão cerebelar. **Objetivo:** Quantificar o equilíbrio postural e a capacidade funcional antes e após a intervenção fisioterapêutica de um indivíduo com ataxia cerebelar. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso em um sujeito com ataxia cerebelar, gênero feminino, 46 anos de idade. A participante foi avaliada pelas escalas de equilíbrio de Berg, TUG, e a capacidade funcional pela MIF. O tratamento fisioterapêutico foi realizado durante 24 sessões duas vezes por semana, onde foi realizado treino de marcha em superfícies instáveis e com obstáculos exercícios de coordenação motora fina e grossa e fortalecimento muscular e treino de equilíbrio estático e dinâmico utilizando diferentes tipos de circuitos com níveis de dificuldades graduados de acordo com o aprendizado e desempenho da participante. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que o praticante apresentou melhora na pontuação das escalas EEFB, TUG e na MFI após a intervenção da fisioterapia convencional. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que com a fisioterapia convencional, o indivíduo com ataxia cerebelar apresentou melhora no equilíbrio postural, na marcha e na independência funcional. **Palavras-chave:** Ataxia cerebelar. Fisioterapia. Equilíbrio Postural.

USO DA INSPIROMETRIA DE INCENTIVO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA – REVISÃO DE LITERATURA

GARCIA, L. B.¹; ROCHA, M. R.S.².

¹Discente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: luanabgarcia@gmail.com.

Introdução: A obesidade é considerada uma doença multifatorial e gera comorbidades principalmente no sistema respiratório. O tecido adiposo em excesso na região toracoabdominal pode comprometer a função pulmonar assim como a função muscular respiratória, predispondo indivíduos obesos a complicações pulmonares quando submetidos à cirurgia bariátrica. Tal procedimento destaca-se, dentre os tratamentos para obesidade, como o mais efetivo em indivíduos com obesidade mórbida. No entanto, fatores inerentes ao processo cirúrgico podem gerar maiores alterações respiratórias, podendo elevar o risco de complicações pulmonares, pelo decréscimo dos volumes e capacidades pulmonares, assim como diminuição da força muscular respiratória. Diante disso, a fisioterapia pode, por meio de diversos recursos, dentre eles, o inspirômetro de incentivo (IS), prevenir tais complicações no pós-operatório de cirurgia bariátrica, auxiliando na reexpansão pulmonar. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a utilização do IS no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Metodologia:** A revisão foi realizada por meio das bases de dados PubMed, Google Scholar, Cochrane, Scielo e PEDro, nos últimos dez anos. A pesquisa incluiu os seguintes descritores: cirurgia bariátrica, obesidade, inspirometria de incentivo, fisioterapia e exercícios respiratórios, sendo definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes na língua inglesa. O termo inspirometria de incentivo, mesmo não sendo considerado um descritor pelo DeCS, foi incluso devido à sua larga utilização como palavra-chave. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos indexados de estudos transversais, prospectivos ou de revisão, com seres humanos acima de 18 anos, obesos submetidos à cirurgia bariátrica que utilizaram inspirômetro de incentivo, associado ou não a outras intervenções. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 35 artigos, sendo 3 selecionados por preencherem os requisitos dos critérios adotados. Apesar de a cirurgia bariátrica ser considerada um procedimento cirúrgico desse tipo, no presente estudo não foram incluídos trabalhos que não demonstraram claramente que a cirurgia realizada foi a gastroplastia, especificamente, o que pode ter contribuído pelo pequeno número de artigos selecionados. Apesar do uso do IS na prevenção de complicações pulmonares pós-operatórias ser controverso, segundo alguns estudos, é recomendado ser realizado em conjunto com exercícios de respiração profunda, tosse assistida e mobilização precoce como profilaxia no pré e no pós-operatório de cirurgia abdominal. **Conclusão:** Conclui-se que o inspirômetro de incentivo é uma técnica utilizada no pós-operatório de cirurgia bariátrica, usualmente associada a exercícios respiratórios e que, mesmo quando comparadas a outras intervenções, demonstra também auxiliar na mecânica pulmonar, com incremento da ventilação pulmonar, das mobilidades toracoabdominal e diafragmática. **Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Inspirometria de incentivo. Obesidade.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS PÓS-AVC

BORTOLOZZO, K. R.¹; MENEGHETTI, C. H. Z.².

¹Discente do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do Curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: katiareginabortolozzo@gmail.com.

Introdução: Devido as suas sequelas, a população está alerta ao se falar em acidente vascular encefálico. É notável que o sistema respiratório diminui sua força muscular, acarretando na redução de sua função. **Objetivo:** Por meio de um levantamento bibliográfico, verificar a importância da fisioterapia em indivíduos pós-AVE. **Metodologia:** Pesquisas bibliográficas através de termos: Fisioterapia respiratória, Acidente Vascular Cerebral, AVC, stroke, Physioterapy, Respiratory. **Resultados e Discussão:** Após pesquisas apenas 8 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Este estudo mostra que a fisioterapia respiratória é inevitável na reabilitação de pacientes pós-AVE. **Conclusão:** É indubitável a fisioterapia respiratória em reabilitações de pacientes pós-AVE. **Palavras-chave:** Fisioterapia respiratória. Acidente Vascular Encefálico. Complicações Respiratórias.

POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO EM NEONATOLOGIA

JOLO, B. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva.
Correspondência: brunafernanda_j@hotmail.com.

Introdução: Hoje a sobrevivência de prematuros < 28 semanas, está crescendo, isso se deve aos avanços da medicina e tecnologia e aos cuidados intensivos proporcionados aos neonatos nas Unidades de Terapia Intensiva. Apesar dos avanços, as consequências decorrentes do parto prematuro, ainda persistem, sendo de alto risco para lesões pulmonares e para o desenvolvimento neuro-motor do recém-nascido. A atuação da fisioterapia em unidades de terapia intensiva neonatal é grande importância na prevenção e no tratamento dessas complicações decorrentes do parto prematuro. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é revisar a importância do posicionamento terapêutico em neonatologia utilizado pelos fisioterapeutas através de estudos já publicados na literatura. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando os sistemas de busca Scielo, Pubmed, biblioteca virtual USP e biblioteca virtual UNICAMP com busca de artigos nacionais e internacionais que datassem no período de publicação de 2002 à 2016, além de periódicos da instituição FHO UNIARARAS, Duse Ometto, e sites de referências como Unicef e Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados e discussão:** Os posicionamentos terapêuticos em supino (decúbito dorsal), prono (decúbito ventral) e decúbito lateral se mostram de grande importância para o desenvolvimento motor natural do recém-nascido atuando diretamente na ventilação, na melhora da oxigenação, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão inspiratória, volume corrente, complacência pulmonar, ocorrência de refluxo gastroesofágico, e assimetrias posturais. Atuando também no retorno venoso, prevenindo os riscos de sangramento no cérebro. **Conclusão:** Os posicionamentos no tratamento dos bebês prematuros parecem proporcionar uma regulação dos sinais vitais, incluindo saturação de oxigênio, podendo contribuir para uma melhor organização e maturação do prematuro, para que adquiram estabilidade e autonomia para futuras atividades mais complexas. **Palavras-chave:** Recém-nascido. Posicionamento. Fisioterapia.

EFEITO IMEDIATO DA ATIVIDADE FÍSICA EM HIDROTERAPIA SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL EM HIPERTENSOS

LOPES, M. L. B.^{1;2}; PRADO, G.^{1;3}; VELOSO-GUEDES, C. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente no curso de fisioterapia do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ³Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.
Correspondência: maria.luiza.bl@hotmail.com.

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença sistêmica que causa alteração na estrutura de artérias e do miocárdio, é de alta incidência devido ao modo como é adquirida e é um dos principais fatores de risco para desenvolver doenças cardiovasculares. A prática de exercícios físicos tem sido descrita na literatura como um tipo de terapia não farmacológica, utilizada não só para tratamento, como também prevenção da hipertensão arterial, entretanto, o efeito da atividade na água ainda é pouco conhecido. **Objetivo:** verificar a resposta aguda imediata decorrente da atividade física predominantemente aeróbica realizada em piscina terapêutica sobre os níveis de pressão arterial em indivíduos hipertensos com ou sem o uso de fármacos. **Metodologia:** participaram do estudo 07 indivíduos, sendo cinco mulheres, com idade entre 45 a 65 anos. Foram submetidos a uma única sessão de atividade física predominantemente aeróbica, por 50 minutos. A Pressão arterial (PA) e Frequência cardíaca (FC) foram colhidas em repouso 10 minutos antes e 10 minutos após a terapia. **Resultados:** Ao comparar as variáveis Frequência Cardíaca, Pressão Arterial Sistólica e Pressão Arterial Diastólica (Inicial e Final) foi encontrada diferença significativa na Pressão Arterial Sistólica ($p < 0,016$). Nas demais variáveis não foram encontradas diferenças significativas. **Conclusão:** Conclui-se que uma sessão de atividade física predominantemente aeróbica foi capaz de modificar os níveis de pressão arterial sistólica em pacientes hipertensos e sedentários. **Palavras-chave:** Hipertensão arterial. Hidroterapia. Atividade Física.

REVISÃO DE LITERATURA: MÉTODO MÃE-CANGURU EM PREMATUROS E DE BAIXO PESO, SEUS EFEITOS E APLICABILIDADE

MAGALHÃES, D. M.¹; SOUZA, N. M.².

¹Fisioterapeuta e Discente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Orientadora Mestre e Docente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e terapia intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: debi.magalhaes@hotmail.com.

Introdução: Devido à alta incidência de prematuridade no Brasil, houve a necessidade de avanços tecnológicos e novas terapêuticas para tentar aumentar as chances de sobrevivência dos prematuros. Bem como foi adotada uma assistência sensibilizada ao prematuro com maiores cuidados à serem tomados, para que o ambiente de unidade de terapia intensiva neonatal seja mais confortável para o recém-nascido. Deste modo diversos países adotam como estratégia o método mãe canguru (MMC), que tem como maior objetivo aumentar o vínculo mãe filho. **Objetivo:** verificar os efeitos da aplicação do MMC nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Metodologia:** a busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs por meio dos seguintes descritores: método canguru, humanização da assistência, recém-nascido, recém-nascido de baixo peso, prematuro e humanização da assistência. **Resultados e Discussão:** a busca resultou em 6 artigos, os quais demonstraram que o MMC diminui o tempo de internação hospitalar, favorece o estado de sono profundo para os prematuros e recém-nascido de baixo peso, além de proporcionar para as puérperas segurança e alegria ao realizar o método. Por outro lado, os achados são divergentes em relação à melhora dos valores de frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação periférica de oxigênio, pressão arterial média e temperatura. **Conclusão:** o MMC promove benefícios para as puérperas e para recém-nascidos de baixo peso e prematuros, porém algumas variáveis fisiológicas apresentam comportamentos divergentes entre os estudos. **Palavras-chave:** Método mãe canguru. Humanização da assistência. Prematuro. Recém-nascido de baixo peso.

MÉTODO PILATES: MOTIVOS DE PROCURA

MARÓSTICA, N. R.^{1,2}; AGUIAR, A. P.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ³Orientadora, Coordenadora e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética.

Correspondência: na_marostica@hotmail.com.

Introdução: O Método Pilates, criado pelo alemão Joseph Hubertus Pilates tem como base um conceito denominado contrologia, no qual utiliza-se seis princípios: concentração, precisão, controle, centro, respiração e fluidez. Nos últimos anos, o Pilates tornou-se um método popular na reabilitação e no fitness, por apresentar muitas variações de exercícios que se adaptam para diversos casos e indivíduos. **Objetivos:** Identificar o motivo de procura pelo Método Pilates e também levantar o perfil dos frequentadores. **Metodologia:** Para isso, foi elaborado um questionário aberto para coletar informações de duzentos praticantes em Studios de Pilates nas cidades de Conchal, Araras, Artur-Nogueira e Campinas. Cada participante respondeu à um questionário elaborado pela própria pesquisadora com questões que definiram seu perfil como praticante e o motivo pelo qual procurou o Método. Após o período de coleta de dados, estes foram analisados de forma descritiva e em percentuais das respostas ao questionário. **Resultados e Discussão:** Ficou verificado que o maior motivo de procura pelo Método foi a dor. O Método Pilates tem sido a escolha para o alívio das dores de origem musculares e articulares. A redução do quadro algíco, promovida pelos exercícios, melhora a qualidade de vida dos praticantes, tornando desnecessário algumas vezes o uso adicional de drogas ou terapias analgésicas. O segundo maior motivo de procura dos praticantes, foi a indicação médica. A indicação do exercício físico regular, de intensidade moderada está associada a diversos benefícios tais como, a redução da mortalidade, a redução dos riscos de doenças cardiovasculares, e o alívio de dores lombares. O terceiro maior motivo de procura do método foi a atividade física. O Método Pilates é procurado como atividade física, pois atua promovendo o reforço do centro de força e melhorando assim a resistência, a flexibilidade, a força, a estabilidade postural e o desempenho motor. **Conclusão:** A dor, a indicação médica e a atividade física foram os grandes motivos da procura pelo método. A dor associada com o diagnóstico de lombalgia esteve fortemente presente nos motivos desta busca pela técnica. Os praticantes procuraram o método como tratamento de acordo com seus diagnósticos e também como atividade física. **Palavras-chave:** Pilates. Técnica. Princípio.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA MARTINS

MARTINS, P. G. S.^{1,2}; BEZERRA, S. S.^{1,2}; CANONICI, A. P.^{1,2}; MENEGHETTI, C. H. Z.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Curso de Fisioterapia.

Correspondência: pamelagracielee@outlook.com.

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é um fenômeno psicossocial que surge como uma resposta crônica aos estressores interpessoais ocorridos na situação de trabalho, sendo constituído de três dimensões relacionadas, mas independentes: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. A exaustão emocional é o esgotamento, falta de energia e de recursos emocionais; Despersonalização são sentimentos e atitudes negativas, tratando os pacientes de forma desumanizada e Realização Profissional afeta as habilidades interpessoais relacionadas com prática profissional podendo se dar durante a fase acadêmica, isto é, pode começar durante o período de formação e prosseguir durante a vida profissional. A prevenção de Burnout durante a formação acadêmica é importante, pois, os estudantes em especial da área da saúde estão constantemente sujeitos a uma enorme variedade de fontes de estresse. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura a frequência da Síndrome de Burnout em estudantes do último ano do curso de Fisioterapia em Universidades Brasileiras. **Metodologia:** Foram encontrados 32 artigos, destes artigos, 28 foram excluídos por não se enquadrarem no tema abordado. Assim, apenas 4 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Será realizada uma revisão de literatura com estudos transversais e/ou longitudinais, no período de 2007 a 2012. Será utilizado estratégia de busca nas seguintes fontes de dados: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (biblioteca virtual em saúde) tendo como referências publicadas em Português e Inglês. Palavras de Busca: Síndrome de Burnout, Burnout, Acadêmicos, Acadêmicos de Fisioterapia, Estudantes e Fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Foram verificados os resultados das pontuações elevadas, moderadas e baixas da SB (Síndrome de Burnout) em EE (Exaustão Emocional), DE (Despersonalização) e RP (Realização Profissional) onde os estudantes só terão a Síndrome quando apresentarem escore elevado de Exaustão Emocional e Despersonalização e baixo escore de Realização Profissional. **Conclusão:** A Síndrome de Burnout poderá levar aos acadêmicos de Fisioterapia a adquirirem desgaste emocional, estresse, desmotivação ao trabalho e é importante prevenir fatores de riscos emocionais apresentados na SB. Mesmo que não houver interferência da mesma em estudantes do último ano do curso de Fisioterapia com alguns autores, a SB poderá ocorrer futuramente com a elevação nas pontuações de EE e DE; porém se fazem necessários mais estudos com metodologias mais controladas a fim de confirmar os efeitos da síndrome de Burnout em acadêmicos de Fisioterapia. **Palavras-chave:** Burnout. Estudantes. Fisioterapia.

USO DE MODALIDADES VENTILATÓRIAS EM ALÇA-FECHADA NO DESMAME DE PACIENTES CRÍTICOS

MORALES, M. P.^{1,2,3}; CORCHA, R. A.³; CARDOSO, A. L.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva; ³Hospital Municipal Dr. Mário Gatti.

Correspondência: maripmorales@gmail.com.

Introdução: Com o avanço tecnológico dos ventiladores mecânicos, hoje encontramos modalidades ventilatórias refinadas, que utilizam de um sistema em alça-fechada ou closed-loop para ajustar de forma automatizada a ventilação do paciente. Essas modalidades, como a Ventilação por Suporte Adaptativo (ASV), Intellivent-ASV e o SmartCare®, utilizam informações de cada ciclo ventilatório como base para realizar os ajustes necessários na ventilação. **Objetivo:** comparar por meio de uma revisão de literatura o desmame ventilatório através de modalidades que utilizam o sistema closed-loop com estratégias convencionais. **Metodologia:** pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Chrocane com os seguintes descritores: closed-loop ventilation; weaning; intensive care unit. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados dos últimos dez anos comparando o desmame por métodos convencionais com o desmame automatizado. **Resultados e Discussão:** Nove trabalhos foram selecionados e avaliados de acordo com a escala JADAD. Entre os principais desfechos encontrados estão: tempo de desmame; tempo total de ventilação mecânica; análise dos parâmetros ventilatórios; análise das trocas gasosas. No geral, houve uma redução no tempo de desmame e tempo total da VM. Nos estudos que analisaram a modalidade Intellivent-ASV, foi observado um valor de PEEP maior e FIO2 menor no grupo de intervenção, assim como uma melhor relação PaO2/FIO2. **Conclusão:** as novas modalidades com sistema de alça-fechada mostram ser benéficas no processo de desmame. **Palavras-chave:** Closed-loop ventilation. Weaning. Automated weaning.

PREVALÊNCIA DE ICQ DE RISCO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

GODOY, K. A. A.^{1,2}; GONÇALVES, S. A.^{1,2}; AGUIRA, A. P.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia; ³Orientador.

Correspondência: karinleia_godoy@hotmail.com.

Introdução: O acúmulo de gordura e sedentarismo é uma preocupação atual, pois são fatores de risco para desenvolver doenças crônicas degenerativas. Sabe-se que a atividade física é um importante elemento para promoção da saúde e qualidade de vida e ajuda na redução desses fatores. Com ingresso na universidade, os estudantes passam a se alimentar de maneira errada, por falta de tempo ou vontade de preparar seu próprio alimento e diminuem consideravelmente seus níveis de atividade física, o que os torna vulneráveis aos fatores de riscos para doenças crônicas degenerativas mesmo sendo jovens. O *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ) estima a quantidade de tempo gasto com atividade física leve, moderado e vigorosa e para mensurar gordura abdominal que possui forte correlação com doenças crônicas degenerativas o Índice Cintura Quadril é utilizado (ICQ). **Objetivos:** correlacionar ICQ ao IPAQ curto de estudantes universitários; Objetivo secundário: Avaliar ICQ, avaliar o rastreamento de atividade física. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Mérito Científico do Centro Universitário Hermínio Ometto (1.507.888). Foram avaliados 54 voluntários do sexo feminino que concordaram em participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado o IPAQ versão curta e aferido a circunferência de cintura e quadril para determinação do ICQ. As avaliações foram realizadas em sala de aulas da Uniararas sempre ao final do período matutino e início do noturno. **Resultados e Discussão:** A análise dos dados foi realizado em percentual de ocorrências. Das 54 voluntárias o resultado do IPAQ foi 11,11% classificados como sedentário, 33,33% insuficientemente ativo, 44,44% ativo e 11,11% muito ativo. Esses dados corroboram com os achados de Neta et al., (2015) e Romanholo et al., (2009) que também encontraram IPAQ de ativo na maioria de sua amostra (50%) de estudantes valores que se assemelham a esse estudo encontraram resultados semelhantes ao presente trabalho. Para o ICQ, 29,62% foram classificados com risco baixo, 38,88% risco moderado, 22,22% risco alto, 9,25% risco muito alto. Miranda et al (2014) encontrou a maioria de seus voluntários avaliados com ICQ de risco baixo corroborando com o presente estudo e segundo Paes (2008) não existe associação com os valores obtidos no IPAQ – versão curta e as variáveis IMC e ICQ. O presente estudo não avaliou IMC, mas ao avaliar ICQ e IPAQ também encontrou resultados similares. **Conclusão:** Nesse estudo não houve interação entre o nível de atividade física e o índice de cintura e quadril de estudantes universitários. **Palavras-chave:** Obesidade. Sedentarismo. Atividade Física.

MEDIDAS DE QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, L. M. S.¹; ROCHA, M. R. S.²

¹Discente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do Curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: lamaximo10@gmail.com.

Introdução: A obesidade é considerada atualmente uma epidemia, tornando-se um desafio à saúde pública mundial. Para o seu combate, diversos tratamentos vêm sendo propostos, dentre eles, cirurgia bariátrica. Para uma maior compreensão em relação aos seus resultados, diversos instrumentos de medida de qualidade de vida vêm sendo propostos. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito das medidas de qualidade de vida no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Métodos:** Trata-se de um artigo de revisão de literatura, sendo o acesso realizado por meio das bases de dados PubMed, Google Scholar, Cochrane e Scielo, nos últimos dez anos, nas línguas portuguesa e inglesa. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos indexados de estudos quantitativos longitudinais retrospectivos, prospectivos ou transversais relacionados à qualidade de vida de obesos adultos submetidos à cirurgia bariátrica por Bypass gástrico em Y de Roux, sem associação de outros instrumentos de avaliação. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 138 artigos, sendo selecionados 9, por contemplarem os critérios de inclusão. Diversos questionários genéricos e específicos são utilizados, sendo que ambos demonstraram resultados semelhantes, indicando melhora da qualidade de vida de indivíduos obesos quando submetidos à cirurgia bariátrica. **Conclusão:** Apesar de questionários com maior validação parecerem ser necessários, a literatura demonstra que a cirurgia bariátrica é um procedimento que incrementa a qualidade de vida de indivíduos obesos. **Palavras-chave:** Qualidade de vida. Obesidade. Questionários. Cirurgia bariátrica.

AVALIAÇÃO DO REPARO TECIDUAL DE LESÕES CUTÂNEAS EXCISIONAIS EM RATOS SUBMETIDOS À RESTRIÇÃO CALÓRICA

OLIVEIRA, D. S. M. S.^{1,2}; COSTA, E. A. S.^{1,2}; MOSCARDI, L. C.^{1,3}; ANDRADE, T. A. M.^{1,4}; SANTOS, G. M. T.^{1,5}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discentes Curso de Fisioterapia; ³Co-autor – Mestrando PPGCB do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ⁴Co-orientador-PPGCB-UNIARARAS; ⁵Orientador.

Correspondência: daniellesalheb@gmail.com; eloo.alves@gmail.com.

Introdução: A cicatrização é uma resposta biológica à lesão tecidual e caracteriza-se por uma cascata de eventos celulares e moleculares que interagem para que ocorra a reconstrução do tecido. O processo normal envolve coagulação, inflamação, proliferação, contração da lesão e remodelação. Um bom estado nutricional é essencial para que a cicatrização ocorra de forma adequada, pois todos os processos de reparo tecidual estão fortemente ligados à disponibilidade de energia, proteínas e micronutrientes. **Objetivo:** Avaliar a cicatrização de lesões cutâneas excisionais em ratos Wistar submetidos à restrição calórica (RC). **Metodologia:** Foram utilizados 18 ratos machos, divididos em dois grupos experimentais com nove animais: Controle (C) – animais com dieta e água *ad libitum*; Restrito (RC) – animais com RC de 30% e água *ad libitum*. Na RC os animais foram separados em gaiolas individuais e a ração pesada diariamente para avaliação do consumo alimentar médio durante cinco dias; posteriormente no estabelecimento da RC, o grupo RC ingeriu 70% da dieta por 21 dias. As lesões cutâneas foram produzidas com *punch* dermatológico de 1,5 cm de diâmetro, após anestesia e tricotomia. Amostras para análise histomorfométrica foram coletadas nos 2º, 7º e 14º dias de lesão em três animais de cada grupo, após eutanásia com aprofundamento anestésico. Utilizou-se coloração com hematoxilinae eosina (HE) e tricrômio de Gomori (TG) para posterior quantificação de infiltrado inflamatório, vasos sanguíneos, fibroblastos e percentagem de área de colágeno respectivamente. **Resultados e Discussão:** Na pele normal a RC influenciou negativamente o recrutamento de células inflamatórias ($p=0,0109$), a formação de novos vasos sanguíneos (angiogênese) ($p=0,0101$) e a proliferação de fibroblastos (fibroplasia) ($p=0,0004$) em relação ao grupo C, apesar de não interferir na formação de colágeno (colagênese) ($p>0,05$). Após a realização das úlceras cutâneas dorsais nos ratos, a RC foi capaz de reduzir a quantidade de células inflamatórias ($p=0,0265$) e a colagênese ($p=0,0004$) no 7º dia de seguimento em relação ao grupo C, apesar de permitir superior angiogênese no 2º dia ($p=0,0159$) e superior fibroplasia no 14º dia ($p=0,0375$) em relação ao grupo C. **Conclusão:** A RC interferiu na cicatrização reduzindo o recrutamento de células inflamatórias e a colagênese, entretanto permitiu o aumento da angiogênese e fibroplasia. **Palavras-chave:** Restrição calórica. Cicatrização. Ratos.

USO DA KINESIO TAPING COMO FORMA DE TRATAMENTO NO ALÍVIO DE DOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, R. S.¹; ORDENES, I. E. U.².

¹Discente do curso de especialização de fisioterapia neurofuncional adulto e infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Orientador e docente do curso de especialização de fisioterapia neurofuncional adulto e infantil do Centro

Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: rafaels.pereira@hotmail.com.

Introdução: A *kinesio taping*® é uma técnica desenvolvida por Kenzo Kaze em 1996 e evidenciada amplamente nos últimos anos, a técnica utiliza uma bandagem com propriedades elásticas e seu efeito de hipoalgesia são produzidos tanto por mecanismos biomecânicos, quanto neurofisiológicos. A tensão gerada pela fita, quando aplicada sobre a musculatura gera estímulos mecânicos captados por receptores cutâneos, responsáveis por transmitir informações aferentes sensitivas, facilitando o mecanismo inibitório da dor, através da teoria de comporta. **Objetivo:** Esta revisão tem como principal objetivo realizar um levantamento de dados sobre a sua eficácia para o tratamento no alívio de dores na coluna vertebral em comparação com outras formas de abordagem. **Materiais e métodos:** foram selecionados artigos publicados nas bases de dados do Scielo, Google Acadêmico, BVS, Elsevier e artigos publicados em revistas científicas para esta revisão de literatura abordando sobre a utilização da *kinesio taping*® no tratamento de dores vertebrais e analisando os resultados obtidos. **Resultados e discussão:** Houve melhora na diminuição de dor, porém quando comparados os resultados entre a *kinesio taping*® e a outra abordagem terapêutica (contra-intervenção), os resultados apresentados em 2 estudos foram semelhantes, enquanto em outros 5 estudos, a *kinesio taping*® obteve uma superioridade discreta. **Conclusão:** A *kinesio taping*® pode se tornar uma importante ferramenta complementar terapêutica no tratamento de dores vertebrais, tendo a possibilidade de outras técnicas serem utilizadas durante o tratamento e obter os mesmos resultados. **Palavras-chave:** Kinesio taping. Dor. Fisioterapia.

EFEITOS DAS APLICAÇÕES DE KINESIO TAPE E DYNAMIC TAPE SOBRE O PICO DE FORÇA MUSCULAR

OLIVEIRA, C. G.^{1;2}; VILELA, P. C. G.^{1;3}; AGUIAR, A. P.^{1;4}; OLIVEIRA, J. C.^{1;5}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ³Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas; ⁴Coordenadora e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética;

⁵Orientador e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética.

Correspondência: caioguidugli@hotmail.com.

Introdução: As técnicas de bandagens proprioceptivas vem sendo utilizadas para auxiliar no rendimento esportivo há anos. Entre elas, as duas principais são a Kinesio Taping(KT) e Dynamic Taping(DT). Dentre as funções das técnicas: alívio da dor, suporte ao movimento articular, facilitar/inibir a atividade muscular, melhorar a propriocepção/estabilidade, absorção de carga. **Objetivo:** Comparar o efeito das técnicas dynamic taping e kinesio taping sobre a performance do movimento. **Metodologia:** Para tanto, 4 indivíduos do gênero masculino, com idade de 23±3anos, foram submetidos às aplicações de kinesio taping e dynamic taping em 3 sessões distintas, onde cada sessão foi realizado um protocolo de aplicação, sendo divididos então em Controle(Con), Dynamic Taping(DT) e Kinesio Taping(KT), aquisição do sinal eletromiográfico através da Raiz quadrada média(RMS) e Frequência Mediana(Fmed) do músculo peitoral maior, e avaliação do pico de força muscular(PicF) através do dinamômetro digital portátil. **Resultados:** os valores a seguir são apresentados em mediana(\bar{X}), Q1 e Q3. A RMS (Con) foi: \bar{X} = 17.2850; Q1= 12.8550; Q3= 24.0475. RMS (DT) foi: \bar{X} = 14.8900; Q1= 11.5250; Q3= 24.9800. RMS(KT) foi: \bar{X} = 15.7650; Q1= 12.5225; Q3= 20.5525. Para Fmed(Con) foi: \bar{X} = 1.9164; Q1= 1.2093; Q3 = 2.5852, Fmed(DT) foi: \bar{X} = 0.4537; Q1= 0.3557; Q3= 2.2036. Fmed(KT) foi: \bar{X} = 1.3947; Q1= 0.9706; Q3= 2.5002. Para PicF(Con) foi: \bar{X} = 534.3650; Q1= 469.8675; Q3= 547.8300. PicF(DT) foi: \bar{X} = 562.1000; Q1= 471.8025; Q3= 604.7975. PicF(KT) foi: \bar{X} = 469.4350; Q1= 436.8025; Q3= 508.6000. O teste Fridman não detectou diferenças significantes entre as variáveis estudadas. Adicionalmente foi calculado o tamanho do efeito em linguagem comum (TDE-LC) que ficou assim estabelecido RMS: CvsDT= 50%; CvsKT= 37,5%; Fmed: CvsDT= 25%; CvsKT= 37,7; PicF: CvsDT= 37,5%; CvsKT= 43,7%. **Discussão:** Os dados sugerem que a DT induz a inputs aferentes que resultam em inputs eferentes assíncronicos sendo estes diferentes dos induzidos pela KT, como sugere o TDE-LC. Nikolaus (2016) demonstrou que a atividade eletromiográfica na aplicação da DT melhorou após um período de 48h, o que nos leva a hipotetizar que o curto período de aplicação da DT não foi eficaz no aumento dos inputs aferentes que gerasse melhora no PicF. Embora houve tendência de aumento no pico de força em valores absolutos para a média na DT, o TDE-LC aponta no sentido que as respostas neuromusculares quando aplicadas a KT são mais homogêneas aos comparado com a DT. **Conclusão:** Conclui-se que não há diferenças entre as aplicações de bandagens funcionais na melhora de performance do movimento representado pela força. **Palavras-chave:** Eletromiografia. Técnicas Fisioterápicas. Força Muscular.

A INFLUÊNCIA DO NINTENDO WII® NO CONTROLE POSTURAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

SERRADOR, A. A. B.¹; SILVA, P. L.².

¹Discente do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas;

²Coordenadora do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: xande_serrador@hotmail.com.

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é definida como um distúrbio postural e de movimento advinda de uma lesão do sistema nervoso central (SNC), não progressiva e não evolutiva. O tipo, localização da alteração motora, nível de independência nas atividades diárias e o grau de acometimento são as diferenciações entre a classificação da PC. A semelhança entre os movimentos realizados em nosso dia-dia e os utilizados nos jogos eletrônicos permitem utilizá-los como uma opção terapêutica, possibilitando a vivência de sensações, de tarefas e benefícios físicos e cognitivos ao indivíduo com PC. **Objetivo:** Associando tal patologia com a tecnologia dos jogos eletrônicos, a pesquisa tem por objetivo verificar a influência do *Nintendo Wii*® no controle postural em pacientes com paralisia cerebral. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a pesquisa foi de natureza básica, com abordagem quantitativa, compreendida no período entre os anos de 2013 a 2015, respeitando os critérios inclusão com enfoque no controle postural em crianças entre 04 a 14 anos, diagnosticadas com PC, apresentando cognição preservada e avaliadas pela escala GMFCS. **Resultados e Discussão:** Foi observada a redução do número de pesquisas utilizando o *Nintendo Wii*® como recurso terapêutico nos últimos cinco anos. **Conclusão:** Os artigos analisados nesta pesquisa demonstraram que o *Nintendo Wii*® utilizado como recurso terapêutico, influência de forma positiva no controle postural em crianças com paralisia cerebral. **Palavras-chave:** Fisioterapia. Equilíbrio postural. Paralisia Cerebral.

O EFEITO DA FISIOTERAPIA INTENSIVA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

PREARO, T.¹; SILVA, L. P.²

¹Discente do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Orientadora e Docente do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: taniaprearo@hotmail.com.

Introdução: Novos métodos de fisioterapia intensiva que utilizam vestes elásticas vêm se destacando como recurso na reabilitação de pacientes neurológicos. Fazendo-se necessário um estudo sobre os efeitos desses métodos em crianças portadoras de paralisia cerebral. **Objetivo:** esse estudo teve como objetivo determinar se os métodos de fisioterapia intensiva produzem efeitos significativos na reabilitação funcional de crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Revista neurociências, Artigos acadêmicos, PEDro Pub med, sem restrição de data, nas línguas português e inglês, usando os seguintes descritores: *polish suit, adeli suit, trera suit, suit therapy, pedia suit, neuro suit e suit-orteses* dinâmicas. Quinze artigos foram pré-selecionados pelo título. Após a leitura, sete foram excluídos por não atenderem critérios por se tratar de revisões de literatura, sendo oito estudos incluídos para análise. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia intensiva tem resultados satisfatórios na melhora do padrão motor, controle de tronco, melhora no apoio plantar, coordenação motora, composição corporal e amplitude de movimento de tornozelo, constatou também mudanças expressivas em quatro das cinco dimensões estudadas da GMFM-88, (A) deitar/rolar; (B) sentar; (C) engatinhar/ajoelhar e (D) posturas em pé. E um concluiu que crianças usando o TheraSuit durante um programa de terapia intensiva não demonstrou melhora da função motora em comparação com o grupo controle durante o mesmo programa. Sugere novos estudos onde realmente comprove se o resultado satisfatório está ligado ao método de fisioterapia intensiva com uso do traje ou ao relacionado a grande quantidade de estímulos dados diariamente em várias semanas de tratamento. **Palavras-chave:** Fisioterapia. Intervenção. Intensiva.

A RELAÇÃO ENTRE A DOR E A POSTURA ADOTADA PELO PACIENTE COM FIBROMIALGIA

PRADO, T. C.^{1,2}; GAINO, M. R. C.^{1,3}; MENEGHETTI, C. H. Z.^{1,3}; MEGIATTO FILHO, D. D.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do curso de Fisioterapia; ³Docente do curso de Fisioterapia.

Correspondência: tamires.prado@alunos.uniararas.br.

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome dolorosa sem causa definida que afeta mais comumente as mulheres podendo estar associada a distúrbios psicológicos, do sono, fadiga, cefaleia crônica, e levar à incapacidade funcional. A dor tem sido relatada como o sintoma mais incapacitante dessa síndrome, no entanto, fadiga, depressão, ansiedade, sono não reparador e até problemas digestivos têm sido comumente manifestados por esses pacientes, e associados ao estresse, têm se mostrado fatores facilitadores do aumento da percepção dolorosa. Sabe-se também que a postura de um indivíduo pode ser influenciada por seu estado emocional e psicológico, dessa forma, pode-se inferir que pacientes com fibromialgia estão sujeitos a alterações posturais. **Objetivos:** avaliar as alterações posturais apresentadas por pacientes com fibromialgia, mapear as regiões dolorosas desses pacientes, e verificar se há uma relação entre essas variáveis. **Metodologia:** Foram recrutados 6 pacientes com diagnóstico médico de fibromialgia, que não possuísem outras disfunções neurológicas ou ortopédicas identificadas que pudessem levar a desvios posturais. Os participantes foram submetidos a uma sessão única de avaliação na qual foi aplicado um questionário demográfico, realizada avaliação postural por fotogrametria, e avaliação da dor através de mapa corporal da dor. Os dados obtidos foram analisados segundo estatística descritiva (média e desvio-padrão) e o teste de correlação de Pearson para verificar relação entre variáveis. Utilizou-se o programa estatístico SPSS 18.0 com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foi identificado que todos os participantes apresentaram algum desvio postural, com frequência de 100% para inclinação de cabeça, assimetria do ângulo Q e hiperextensão de joelho, 50% para desnivelamento de ombros e de EIAS, 83,3% para desnivelamento dos ângulos superiores das escápulas e de EIPS, e 66,6% para anteriorização da cabeça. Duas regiões foram marcadas no mapa de dor por todos os participantes, sendo elas a região dorsal da coluna cervical, e dorsal direita da coluna lombar. Foi identificada ainda uma relação entre o percentual de área corporal dolorosa e a hiperextensão de joelho direito ($p=0,029$), e o alinhamento dos ângulos inferiores das escápulas ($p=0,03$). **Conclusão:** Todos os pacientes com fibromialgia avaliados apresentaram desvios da postura estática, sendo que a hiperextensão de joelho direito e o alinhamento dos ângulos inferiores das escápulas se correlacionaram com a porcentagem de área corporal relatada como dolorosa. **Palavras-chave:** Fibromialgia. Postura. Dor.

O USO DE VNI EM PACIENTES COM DPOC DURANTE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

QUEIROZ, P. Q.¹; CARDOSO, A.².

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do Curso de Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: patriciaqfisio@gmail.com.

Introdução: A DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), vem se tornando frequente em todo o mundo, com uma condição crônica que limita o fluxo de ar, causado por inflamação dos brônquios e levando a sintomas que podem acabar por restringir um portador realizar exercícios ou limitar atividades da vida diária. A VNI (ventilação mecânica não invasiva) vem sendo usada para melhorar no desempenho da atividade física destes pacientes durante um programa de reabilitação. **Objetivos:** Com base no presente, o objetivo foi revisar a literatura sobre a prática do uso da VNI durante um programa de reabilitação. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa através de revisão bibliográfica nos seguintes dados eletrônicos: Scielo, MEDLINE, Google Acadêmico, com artigos publicados de 2002 a 2013 nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados e Discussão:** No estudo de Costa e colaboradores (2006), que realizou um estudo com 10 pacientes com DPOC, submetidos a TC6 e avaliados antes e após tratamento através de espirometria e uso de Bibap por 6 semanas e constatou que houveram diferença significativa para distância percorrida e para PIMAX e PEMAX aumentando força muscular respiratória. Enquanto Sclauser Pessoa e colaboradores (2011), estudaram HD e dispneia durante os exercícios com MMSS simulando AVDS com e sem uso de VNI em pacientes com DPOC, e concluiu que não houveram diferença significativa em nenhum dos protocolos. Pires et al. (2003), com objetivo de estudar a influência do TF e do TMF, por meio de Bibap, e pacientes avaliados PIMAX e PEMAX, DP, EB, TC6 e TE com avaliação antes e após tratamento através de 4 grupos, constatou que houve aumento da PIMAX e PEMAX, aumento na distância percorrida no TE. Pissulin et al. (2002), analisaram 1º pacientes submetidos a testes, PIMAX e PEMAX através do espirômetro, calcularam a FCT em 60% para realização da atividade física, e durante o teste verificados a FC, PAS, PAD, F, SaPo2, associados ao uso de CPAP uma semana depois ao primeiro teste, acoplado ao fluxômetro de oxigenio, que comprovou que ocorreu diferença significativa. **Conclusão:** O estudo mostrou que a VNI como técnica auxiliar em um programa de reabilitação demonstrou benefícios como redução da dispneia, aumento da força muscular respiratória, melhorando o condicionamento físico e dessa maneira melhorando as AVDS. **Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Ventilação Mecânica Não Invasiva. Programa De Reabilitação.

AVALIAÇÃO POSTURAL POR MEIO DA FOTOGRAFIETRIA EM UNIVERSITÁRIAS

RUGERO, R. A.^{1,2}; MENEGHETTI, C. H. Z.^{1,3}; AGUIAR, A. P.^{1,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia; ³Co-Orientador. ⁴Orientador.

Correspondência: rugeero@gmail.com.

Introdução: Postura é uma posição ou atitude do corpo, uma maneira do indivíduo sustentar seu próprio corpo com harmonia e economia de energia. Sua avaliação consiste em determinar os desvios inerentes de cada indivíduo. Desvios esses que podem se relacionar com flexibilidade, massa corporal e dor. **Objetivos:** Correlacionar inclinação pélvica anterior e posterior à flexibilidade, índice de massa corpórea (IMC) e ocorrência de dor lombar em mulheres universitárias. **Metodologia:** Após aprovação do CEP – Uniararas (793.326-2014) 40 voluntárias (20,8 ± 2,83 anos), saudáveis, submeteram-se a avaliação postural por imagem, teste de flexibilidade (banco de Wells), relato de dor (Escala Visual Analógica – EVA) e IMC (kg/m²). A medida da inclinação pélvica realizada pela fotogrametria computadorizada em perfil direito. Adotou-se o ângulo neutro entre as linhas da espinha ilíaca ântero superior (EIAS) e espinha ilíaca pósterio inferior (EIPI) e a linha até o trocanter maior de 30°. Utilizou-se máquina digital CANON® para registro das imagens e o software Corel DRAW X6 nas análises angulares. Análise estatística pelo BioEstat-5.0 e o teste de Shapiro-Wilk para a normalidade dos dados. O teste de correlação parcial foi empregado para angulação pélvica, e demais parâmetros. O programa SAS-9.0 correlacionou dor ao IMC, Altura, Flexibilidade e Ângulo Pélvica. **Resultados e Discussão:** 45% apresentaram lombalgia de leve a moderada, 18 manifestaram dor (17 com inclinação pélvica anterior, 1 inclinação pélvica posterior). Há semelhança aos achados de Miranda; Schor e Girão (2009). Houve diferença entre a dor e IMC, e entre dor e altura. Resultados concordantes a Graup *et al.*, (2014). A significância entre dor e altura assemelha-se a de Heuch *et al.*, (2015). Na classificação Fraco quanto a flexibilidade, 53,85% das voluntárias eram da faixa etária de 15 a 19 anos e 38,46% na faixa etária de 20 a 29, e do total de 40 o percentual foi 45%, corroborando com os estudos de Nogueira *et al.*, (2013) reforçados por Barlow *et al.*, (2004). Diferenças foram encontradas na inclinação pélvica com: IMC e peso (p<0.0001 e r=0.93) e peso e a altura (p<0.0001 e r=0.6), em concordância aos resultados Campos, *et al* (2002) para IMC e peso. Não foram evidenciados valores significativos entre dor e inclinação pélvica (p=0.66), corroborando com Miranda; Schor e Girão (2009). **Conclusão:** Existe correlação entre inclinação pélvica, peso e altura bem como inclinação e IMC. Há ocorrência de dor lombar leve não havendo correlação entre dor e inclinação pélvica e as demais variáveis. **Palavras-chave:** Angulação Pélvica. Fotogrametria.

EFETOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA PARALISIA CEREBRAL HEMIPARÉTICA ESPÁSTICA: RELATO DE CASO

SANTOS, T. S. B.^{1,2}; SILVA, P. L.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia; ³Orientador.

Correspondência: tatiane.santos@uniararas.br.

Introdução: Paralisia cerebral (PC) é resultado de distúrbios não progressivos que ocorrem no encéfalo imaturo e em desenvolvimento, ocasionando alterações motoras e sensoriais, podendo incluir distúrbios cognitivos, perceptivos e comportamentais. Crianças com PC do tipo hemiparética espástica negligenciam o membro superior afetado, usando apenas o membro não comprometido, o que caracteriza o uso não aprendido que pode ser ocasionado tanto por alterações advindas das características da hemiparesia quanto pela percepção da baixa eficiência do membro durante atividade. Com intuito de recuperar a funcionalidade do membro superior hemiparético, foi desenvolvida uma técnica denominada Terapia de Contensão Induzida (TCI), que promove a reorganização cortical uso depende, proporciona o aumento da representação cortical aumentando assim o uso do membro comprometido. **Objetivo:** O presente trabalho busca aferir os efeitos causados por 3 semanas de TCI em uma criança com paralisia cerebral do tipo hemiparética espástica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura concernente ao tema e feito um estudo de caso por meio de coleta de dados com aplicação do protocolo da TCI que teve duração de 15 dias. Foi submetido a terapia um indivíduo de 11 anos gênero masculino, hemiparesia à direita devido Paralisia Cerebral. Como avaliação utilizou-se as escalas e questionários, *Teenager Motor Activity Log (TMAL)* e *Pediatric Arm Function Test (PAFT)*. Como proposta terapêutica, realizou-se treinos de atividades motoras (*Shaping e Task Praticice*), contensão do membro sadio e transferência de ganhos para o mundo real da criança, onde cada dia apresentava realidades particulares; trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. **Resultados e discussão:** Foram calculadas as médias dos resultados da TMAL e PAFT antes e depois da TCI. Na PAFT, que avaliou a funcionalidade foi observado aumento de 3,1 para 4,6. Nos resultados da TMAL, que avalia a qualidade e a frequência dos movimentos do cotidiano houve aumento da frequência do uso do membro mais acometido de 0,1 para 4,3 e na qualidade de 0,2 para 4,1. **Conclusão:** O objetivo elencado obteve êxito pois apresentou que a TCI aumentou a funcionalidade e a frequência do uso do membro hemiparético no paciente com Paralisia Cerebral do tipo Hemiparética Espástica. Para futuras pesquisas sugere-se uma amostra maior, e este trabalho contribui não somente para o âmbito acadêmico, mas sobretudo para a evolução dos pacientes. **Palavras-chave:** Terapia Intensiva. Técnicas Fisioterápicas. Atividade Motora.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM IDOSOS COM RISCO DE QUEDA: REVISÃO DE LITERATURA

SIMÃO, B. K.^{1,2}; PETRONI, J. C.^{1,2}; GAINO, M. R. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Curso de Fisioterapia.

Correspondência: barbarakatesimao@outlook.com.

Introdução: Embora a definição de queda varie conforme o autor, um conceito mais abrangente afirma que “queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial com incapacidade de correção em tempo hábil, determinado por circunstâncias multifatoriais comprometendo a estabilidade”. As quedas são relevantes para a saúde pública por serem os acidentes mais comuns e incapacitantes para o idoso, causa crescente de lesões, custos de tratamento, problemas psicológicos e morte. Além disso, um episódio de queda pode afetar a percepção do idoso sobre suas próprias habilidades e eficácia, gerando-lhes medo de cair, que pode ser tão frequente quanto às próprias quedas. A fisioterapia preventiva intervém diminuindo o uso de medicamentos, melhora a capacidade funcional e estimulando a melhora da qualidade de vida do idoso. **Objetivos:** Verificar através de uma revisão de literatura as intervenções fisioterapêuticas em idosos com risco de queda. **Metodologia:** Foi realizada a busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, BVS e Google Acadêmico. Foram incluídos somente artigos em Português, estudos transversais e/ou longitudinais, no período de 2006 a 2015. **Resultados e Discussão:** São apresentados e discutidos os seguintes resultados: a importância das atividades físicas para a prevenção de quedas em Idosos; a importância de avaliar os idosos através de escalas e assim traçar a conduta adequada para melhora da qualidade de vida; o uso de cinesioterapia para melhora do equilíbrio e independência; os resultados significativos da hidroterapia na diminuição de quedas. O uso de ações educativas primariamente como tratamento, abordando o ambiente familiar e enfatizando aos cuidadores devidas orientações; e até a utilização da dança como prevenção a quedas, por manter o corpo em movimento. **Conclusão:** As quedas são muito frequentes entre os idosos e causam complicações negativas na qualidade de vida, por isso a importância da intervenção, e dos cuidados. Além disso, o fato das quedas serem consideradas uma das principais causas de morte entre os idosos indica a necessidade de ações preventivas. Buscando soluções efetivas e comprometidas com a saúde do idoso, observa-se que todos os artigos consultados indicaram que o movimento é a chave para a manutenção e melhora das funções de equilíbrio, por isso a estimulação da atividade física na população idosa seria fundamental. Várias formas de atividade são descritas, como dança e exercícios de mobilidade. **Palavras-chave:** Fisioterapia. Intervenção. Idoso.

USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA EM QUEIMADURAS DE 2º E 3º GRAU: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, L. C.^{1; 2; 3}; SILVA, T. H. G.^{1; 2; 4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva; ³Discente; ⁴Docente.

Correspondência: leandro.campos.fisio@gmail.com.

Introdução: As queimaduras de pele podem ser provocadas pelo calor, frio, radiação, produtos químicos e eletricidade. Sua gravidade e área variam de acordo com a intensidade do agente ou fonte, localização atingida e tempo exposto ao estímulo lesivo, transformando o tratamento de queimaduras um desafio, tanto pela gravidade da lesão, como pelas múltiplas complicações que normalmente ocorrem ligadas a infecção, má formação tecidual e ao tempo necessário para a cura da lesão. O laser terapêutico de baixa intensidade pode ser utilizado para induzir a cicatrização de feridas e redução catabólica bem como redução dos processos infecciosos, com eficiência descrita, pouco utilizada como terapêutica. **Objetivo:** Descrever os efeitos, o mecanismo de ação e parâmetros de aplicação do laser terapêutico na cicatrização de queimaduras, avaliar dosimetria adequada nos artigos correlacionados, visando seu uso intra-hospitalar. **Metodologia:** Revisão de literatura nos últimos dez anos. **Resultados e discussão:** O laser de baixa intensidade com o uso aproximado de 4 J, técnica pontual apresentou melhor regeneração, angiogênese, redução do tempo cicatricial e melhor modulação cicatricial. **Conclusão:** O laser de baixa intensidade apresenta um prognóstico benéfico para o tratamento de queimaduras de segundo e terceiro grau. **Palavras-chave:** Laser. Queimadura. Fisioterapia.

SEGURANÇA DO PACIENTE ADULTO CRÍTICO NO TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR – REVISÃO DE LITERATURA

SIMÕES, T. B.^{1; 2}; CARDOSO, A. L.^{1; 2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva.

Correspondência: andrealcardoso@uniararas.br.

Introdução: Apesar de todos os avanços na assistência do paciente crítico, nem todos os exames e procedimentos podem ser realizados dentro de uma UTI, assim alguns pacientes precisam de transporte intra-hospitalar. Esse processo é considerado uma transferência temporária ou definitiva dentro do ambiente hospitalar e é realizado pela equipe multiprofissional que assiste a esses pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre medidas de segurança para o transporte intra-hospitalar do paciente crítico adulto. **Metodologia:** O estudo baseou-se em uma pesquisa de revisão bibliográfica (descritiva e exploratória) de artigos científicos, baseada na análise qualitativa do material de diversos autores. A busca desses artigos foi realizada no período de junho de 2015 a junho de 2016, nas bases de dados de LILACS e SCIELO, utilizando-se os seguintes descritores: transporte de pacientes críticos, segurança do paciente, cuidados intensivos. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 15 artigos, sendo 14 em língua portuguesa e 01 em língua inglesa. O transporte intra-hospitalar envolverá um conjunto de iniciativas preventivas que irão prevenir ou reduzir os fatores de risco em que este tipo de paciente estará exposto. Fatores extrínsecos e intrínsecos podem levar a complicações durante o transporte, podendo ser ocasionados por eventos adversos relacionados à equipe, equipamentos ou alterações fisiológicas do paciente transportado. Pacientes que estão sob ventilação mecânica apresentam uma situação de alto risco de alterações hemodinâmicas. A ventilação realizada com o ventilador de transporte causa menores alterações nos gases arteriais, em comparação com a ventilação com o ressuscitador manual. A monitorização do paciente reduz riscos e danos evitáveis durante o transporte. A criação de um checklist garante segurança e proteção diminuindo os incidentes relacionados a eventos adversos. As intercorrências devido às falhas de equipamentos podem ser minimizadas com a manutenção prévia. **Conclusão:** Os eventos adversos durante o transporte intra-hospitalar podem estar relacionados a equipe, equipamentos, alterações fisiológicas relacionadas com o paciente, falta de conhecimento do profissional envolvido, falta de transmissão de informações para a equipe receptora, falhas na utilização de equipamentos e não seguimento do protocolo de transporte intra-hospitalar. O uso de um ventilador para transporte parece ser mais seguro que a ventilação manual durante o transporte. Sugere-se que o paciente seja transportado monitorado, a criação de um checklist e manutenção dos equipamentos, além de ter cuidados com acesso venoso, via aérea artificial, sondas e medicamentos. **Palavras-chave:** Transporte de pacientes. Cuidados críticos. Segurança do paciente.

A INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE CASO

TOLEDO, T. G.¹; MENEGHETTI, C. H. Z.²

¹Discente do Curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do curso de Especialização Neurofuncional Adulto e Infantil do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: thaisgt@gmail.com.

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma neuropatologia inflamatória crônica com etiologia autoimune, caracterizadas por episódios repetidos de disfunção neurológica com remissão variável que tem como principais sinais e sintomas a espasticidade, contraturas, fadiga, sintomas cerebelares, alterações no sistema respiratório, parestesia, disestesia, distúrbio da marcha e no equilíbrio. Dentre as formas de intervenção a equoterapia é um método terapêutico que emprega o cavalo como agente promotor de ganhos no aspecto físico, psíquico e social. **Objetivo:** verificar a influência da equoterapia no controle postural e na marcha em um indivíduo com esclerose múltipla. **Metodologia:** foi realizado um estudo de caso em sujeito com EM, gênero masculino, 40 anos de idade. O participante foi avaliado pelas Escalas de Equilíbrio Funcional de Berg, TUG e DGI. A intervenção da equoterapia foi realizada durante 25 sessões, duas vezes por semana empregando exercícios para membros superiores, tronco e exercícios com condução de rédeas. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que o praticante apresentou melhora na pontuação das escalas EEFB, TUG e na DGI após a intervenção pela equoterapia. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que com a intervenção da equoterapia, o indivíduo com esclerose múltipla apresentou melhora em seu controle postural e na marcha. **Palavras-chave:** Terapia assistida por cavalos. Esclerose múltipla. Equilíbrio postural.

PREVALÊNCIA DE LESÃO MUSCULOESQUELÉTICA EM CORREDORES DE MONTANHA

USCELLO, J. F. M.^{1,2}; AGUIAR, A. P.^{1,3}; OLIVEIRA, J. C.^{1,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ³Coordenadora e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética; ⁴Orientador e Docente do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Musculoesquelética.

Correspondência: jessicauscello@gmail.com.

Introdução: Corrida vem se destacando nos últimos anos devido a seu baixo custo e muitos benefícios á saúde. A corrida de montanha é uma modalidade praticada ao ar livre, com presença de subidas e descidas íngremes e trilhas com obstáculos naturais. Mesmo com todos os benefícios que essa atividade traz, pode-se observar um aumento nas lesões que acometem os membros inferiores ligadas direta ou indiretamente a fatores intrínsecos e extrínsecos. **Objetivo:** Identificar a prevalência de lesões musculoesqueléticas entre praticantes de corrida de montanha. Secundariamente determinar a prevalência entre homens e mulheres e se estão associadas a fatores como volume de treinamento, prática de outra atividade e existência ou não de orientação especializada e prevenção de lesão. **Metodologia:** Após aprovação (1.409.768/2016) e assinatura de TCLE, 112 atletas inscritos nas provas de corrida de montanha que aconteceram no estado de São Paulo, ambos os gêneros, com mais de 18 anos e sem nenhuma deficiência física responderam a um questionário que continha perguntas relacionadas à prática de corrida e presença de lesão musculoesquelética relacionada à modalidade. Esses dados foram analisados Bioestat 5.3. **Resultados:** Dos 112 atletas, 78 eram do gênero masculino e 34 feminino com média de volume de treino de 40km semanais e 4 anos de prática. Os atletas que apresentaram lesão correspondiam a 30% do total da amostra sendo esta maior no gênero masculino, com odds ratio 5,6 vezes (p = 0,01) maior que no gênero feminino. A ocorrência de lesão está relacionada à falta de prevenção com chance 3,6 vezes maior (p = 0,01). As outras variáveis não apresentaram nenhuma associação significativa. **Discussão:** Em estudos anteriores verificou-se que a prevalência de lesão fica entre 28% e 53% (CAMPOS et al 2016; SOUZA; AZEVEDO, 2014; PAZIN et al, 2008). A prevalência no corredor de montanha está em concordância com corredores de rua, mesmo eles sendo expostos à fatores de risco extrínsecos maiores (PILEGGI et al 2010; MURADAS; MATTO, 2009). A prevalência da lesão é maior em homens, porém não foi possível identificar uma relação entre esse resultado e as variáveis analisadas. A ausência de medidas preventivas mostrou-se ser um fator de risco considerável, sendo 3,6 vezes (p = 0,001) maior. Medidas simples são fundamentais para prevenir e diminuir os riscos de lesão em corredores (PEREIRA, 2010). **Conclusão:** A prevalência de lesão em corredores de montanha está relacionada à falta de prevenção a lesão, sendo mais recorrente nos homens que nas mulheres. **Palavras-chave:** Lesão. Corrida. Corrida de montanha. Prevalência.

A RELAÇÃO ENTRE ASMA BRÔNQUICA E OBESIDADE PEDIÁTRICA – REVISÃO DE LITERATURA

VICENTE, A. A.¹; CARDOSO, A. L.².

¹Discente do curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Docente do curso de Especialização em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas.

Correspondência: elianeflauzino@terra.com.br.

Introdução: Considerados os problemas de Saúde Pública, a Asma Brônquica e a Obesidade Pediátrica, são patologia comumente observadas tanto em indivíduos adultos com em crianças. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento de artigos que reunissem dados e informações significativas sobre a correlação entre asma brônquica e obesidade pediátrica. **Metodologia:** foram procurados artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos (2006-2016). **Resultados:** inicialmente foram encontrados 45 artigos que abordavam o assunto objetivo desta revisão bibliográfica, contudo efetivamente 22 artigos serviram de base concreta para realização do estudo. **Conclusão:** a asma brônquica e obesidade pediátrica são doenças crônicas de elevada incidência entre a população pediátrica e com grande repercussão na vida destes indivíduos. A associação entre asma e obesidade são controversos e bastante discutidos, devido a vários fatores que relacionam as duas doenças e pela dificuldade em relacionar um agente causal comum a ambas, porém há grandes indícios da relação entre asma e obesidade e aumento do risco e predisposição nesta população. **Palavra-chave:** Asma brônquica. Obesidade pediátrica. Inflamação.

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO CATETER NASAL DE ALTO FLUXO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

VIEIRA, A. G.¹; CARDOSO, A. L.¹.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas – Pós-graduação em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva.

Correspondência: agv_fisio@yahoo.com.br.

Introdução: O cateter nasal de alto fluxo (HFNC, sigla em inglês de *High Flow Nasal Catheter*), trata-se de um dispositivo de ventilação mecânica não invasiva, cuja, utilização tem sido cada vez mais difundida nas unidades de terapias intensivas neonatais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso de cateter nasal de alto fluxo em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão de literatura, por busca pela internet, nos sites Google, Google acadêmico, Medline e Scielo e os critérios de inclusão foram artigos em língua portuguesa e inglesa relacionados ao tema. O período de pesquisa foi de fevereiro a julho de 2016. As palavras-chaves para busca, foram: cateter nasal, alto fluxo, neonatologia, prematuridade e ventilação mecânica não invasiva. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 28 artigos, dos quais, 12 foram excluídos por não serem pertinentes à pesquisa, sendo selecionados 16 artigos para este estudo. Alguns estudos questionam a segurança dos neonatos com relação as pressões geradas do cateter nasal de alto fluxo. Fluxos de 2 a 8 litros/min podem gerar um aumento significativo da pressão na faringe dos Rn's prematuros. O fluxo necessário para cânula nasal gerar uma pressão positiva de distensão igual ao CPAP aumenta de acordo com o peso do RN. Como forma de suporte não invasivo no processo de pós extubação de prematuros, o HFNC é tão eficaz como o CPAP na sua aplicação como forma de suporte respiratório segura. Não há diferença em relação as marcas de HFNC (*Fisher & Paykel e Vapotherm 2000i*) na prevenção de reintubação em prematuros. **Conclusão:** Por meio desta revisão de literatura foi possível observar que não há diferença significativa entre HFNC e CPAP no que diz respeito a segurança da pressão na faringe dos Rn's prematuros; também não há diferença em relação as marcas de HFNC (*Fisher & Paykel e Vapotherm 2000i*), e sugere-se mais estudos com o uso do HFNC, já que é mais um recurso a ser usado, visto que nesta revisão de literatura foi encontrado bons resultados quanto a utilização do cateter nasal de alto-fluxo em neonatos prematuros. **Palavras-chave:** Cateter. Neonatologia. Ventilação.